



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2º BIMESTRE DE 2019

DO CUMPRIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, E DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS EMPENHADAS E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e da Lei Municipal nº 12.457, de 11 de outubro de 2018 (Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município - LDO).

Maio de 2019



SUMÁRIO

1 Da Programação Financeira do Exercício de 2019.....	3
2 Do Cronograma de Execução Mensal de Desembolso do Exercício de 2019.....	4
3 Dos resultados alcançados no 2º bimestre	5
3.1 Análise do resultado da receita arrecadada no 2º bimestre.....	5
3.2 Análise da despesa empenhada no 2º bimestre.....	7
3.3 Análise do resultado da execução orçamentaria do 2º bimestre.....	8
3.4 Análise do resultado primário do 2º bimestre.....	9

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Receita prevista e arrecadada no 2º bimestre.....	6
Tabela 2 – Despesa prevista e empenhada no 2º bimestre.....	7
Tabela 3 – Resultado da execução orçamentária do 2º bimestre.....	8
Tabela 4 – Resultado primário do 2º bimestre.....	9



1 DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2019

A Portaria nº 59316658 de 30/01/2019 estabeleceu, no Anexo I, a Programação Financeira do exercício de 2019, com a previsão mensal da arrecadação das receitas por Categoria Econômica e por Fonte de Recursos (Tesouro Livre e Vinculado), por termos do art. 8º da LRF.

A Lei Orçamentária Anual, Lei nº 12.488, de 27 de dezembro de 2018(LOA 2019), estimou a receita total em R\$ 8.409.792.985,00 para exercício econômico-financeiro de 2019, obedecendo a seguinte classificação:

<u>RECEITAS CORRENTES</u>	<u>7.592.635.998,00</u>
1. Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.532.517.867,00
2. Receita de Contribuições	385.104.502,00
3. Receita Patrimonial	202.775.690,00
4. Receita de Serviços	705.308.902,00
5. Transferências Correntes	2.787.263.800,00
6. Outras Receitas Correntes	61.420.650,00
7. Receita Extraordinária para Cobertura do Déficit	918.244.587,00
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>	<u>610.145.051,00</u>
1. Operações de Crédito	555.495.371,00
2. Alienação de Bens	16.378.856,00
3. Amortização de Empréstimos	2.379.451,00
4. Transferências de Capital	14.925.169,00
5. Outras Receitas de Capital	20.966.204,00
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	437.104.025,00
(-) DEDUÇÕES DE RECEITAS	-230.092.089,00
<u>TOTAL DA RECEITA</u>	<u>8.409.792.985,00</u>

É importante ressaltar a estimativa na LOA 2019 de Receita Extraordinária para cobertura do Déficit, incluída na Receita Corrente, no valor de R\$ 918.244.587,00, como uma compensação financeira para cobrir o déficit orçamentário (Art. 2º da LOA 2018).

As previsões mensais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento de 2019, respeitando a sazonalidade da arrecadação dos últimos três anos.



2 DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO MENSAL DE DESEMBOLSO DO EXERCÍCIO DE 2019

A Portaria nº 59316658 de 30/01/2019 estabeleceu, no Anexo II, o Cronograma de Execução Mensal de Desembolso de 2019, com a previsão mensal de empenhos por Natureza da Despesa e por Fonte de Recursos (Tesouro Livre e Vinculado), nos termos do art. 8º da LRF e art. 16 da LDO de 2019.

A LOA 2019 fixou para exercício econômico-financeiro de 2019, a despesa total do Município em R\$ 8.409.792.985,00 conforme discriminado abaixo:

<u>DESPESAS CORRENTES</u>	<u>6.862.898.316,00</u>
1. Pessoal e Encargos Sociais	3.704.686.894,00
2. Juros e Encargos da Dívida	129.773.069,00
3. Outras Despesas Correntes	3.028.438.353,00
<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>	<u>1.131.428.242,00</u>
1. Investimentos	903.510.454,00
2. Inversões Financeiras	48.722.000,00
3. Amortização da Dívida	179.195.788,00
<u>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</u>	<u>415.466.427,00</u>
<u>TOTAL DA DESPESA</u>	<u>8.409.792.985,00</u>

As estimativas mensais das despesas empenhadas foram projetadas com base na totalidade das dotações orçamentárias fixadas na LOA 2019, distribuídas mensalmente pela média mensal das despesas empenhadas nos últimos três anos.



3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 2º BIMESTRE DE 2019

3.1 Análise do resultado da receita arrecadada no 2º bimestre

Conforme tabela I, as Receitas Correntes atingiram um montante R\$ 1,001 bilhão, superando a previsão de arrecadação para 2º bimestre em 0,3%, o que representou uma receita a maior da previsão de R\$ 2,7 milhões. Os pontos positivos a destacar foram as receitas patrimoniais, que superou a previsão em R\$ 7,9 milhões e as receitas de transferências constitucionais da União e do Estado que tiveram um incremento com relação a previsão de R\$ 9,4 milhões. A frustração na arrecadação ficou por conta das receitas de contribuições, que tiveram uma arrecadação a menor de R\$ 11,2 milhões, e das receitas de serviços, que ficaram em R\$ 1,6 milhões a menor do que estava previsto para 2º bimestre.

As Receitas de Capital registraram uma arrecadação inferior ao previsto de R\$ 67,4 milhões, principalmente pelo do não ingresso de recursos de operações de crédito que estavam previstos para 2º bimestre na ordem de R\$ 62 milhões.

O total da arrecadação atingiu o montante de R\$ 1,027 bilhão, representando um déficit com relação à previsão de R\$ 80,9 milhões, o que significou uma frustração no ingresso de recursos de 7,3% do que estava previsto na Programação Financeira para o 2º bimestre de 2019.

Por Fonte de Recursos, os ingressos do Tesouro Municipal, ou seja, recursos de livre aplicação foram de R\$ 531,7 milhões, uma diferença a menor de R\$ 32,3 milhões com relação ao previsto. Nos recursos vinculados houve uma arrecadação de R\$ 495,4 milhões, R\$ 48,7 milhões a menor do que previsto para o 2º bimestre de 2019.



Tabela 1

RECEITA ARRECADADA - 2º BIMESTRE DE 2019

Categoria Econômica		*Valores em R\$ mil		
Receita Corrente	Previsão	Realizado	Diferença	%
Receita Tributária	345.856	345.163	- 693	-0,2%
Receita de Contribuições	60.634	49.457	- 11.177	-18,4%
Receita Patrimonial	15.566	23.520	7.954	51,1%
Receita de Serviços	113.828	112.204	- 1.624	-1,4%
Transferências Correntes	454.646	464.057	9.411	2,1%
Outras Receitas Correntes	8.264	7.164	- 1.100	-13,3%
Total Receita Corrente	998.794	1.001.565	2.771	0,3%
Receita de Capital	Previsão	Realizado	Diferença	%
Operações de Crédito	68.548	6.505	- 62.043	-90,5%
Alienação de Bens	2.892	2.084	- 808	-27,9%
Outras Receitas de Capital	7.248	2.732	- 4.516	-62,3%
Total Receita de Capital	78.688	11.321	- 67.367	-85,6%
Receita de Contribuições Intra -orçamentárias	70.075	64.709	- 5.366	-7,7%
(-)deduções da Receita Corrente	- 39.462	- 50.492	- 11.030	27,9%
Total da Arrecadação por Categoria Econômica	1.108.095	1.027.103	- 80.992	-7,3%

Receita por Fonte de Recursos	Previsão	Realizado	Diferença	%
Tesouro Livre	564.020	531.709	- 32.311	-5,7%
Vinculados por Lei e Outros	544.075	495.394	- 48.681	-8,9%
Total da Receita por Fonte de Recursos	1.108.095	1.027.103	- 80.992	-7,3%

Fonte: Contadoria-Geral do Município/SMF

Nota: Valores consolidado do Município, considerando a Administração Centralizada, Autarquias, FASC e Câmara Municipal.

*Existem Expressões de valores ocultos nas unidades inferiores a R\$ 1 mil



3.2 Análise da despesa empenhada no 2º bimestre

Em função do déficit anual projetado R\$ 419 milhões após a realização da execução orçamentária do 1º bimestre, foi necessário o contingenciamento de despesas para adequar o equilíbrio orçamentário ao final do exercício. Desta forma, as previsão de empenhos do 2º ao 6º bimestre foi ajustada levando em conta o contingenciamento realizado.

Na tabela 2, as Despesas Correntes totalizaram R\$ 905,9 milhões, representando uma redução de 7,8% da despesa empenhada prevista para 2º bimestre, o que significou uma economia de R\$ 76,2 milhões com relação à previsão. O destaque ficou com as despesas de pessoal e encargos sociais que teve uma redução de R\$ 31,9 milhões. Outras despesas correntes também obtiveram redução em relação a previsão de R\$ 46,3 milhões.

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 107,4 milhões, o que significou uma redução de R\$ 90,6 milhões, 45,8% a menor do que previsão para o 2º bimestre. Os Investimentos praticamente totalizaram a diferença entre a despesa de capital prevista e a despesa realizada com uma redução de R\$ 89,5 milhões.

No 2º bimestre estava projetado uma despesa de R\$ 1,249 bilhão. Deste valor foi empenhado o percentual de 81,1%, totalizando o valor de R\$ 1,013 bilhão de empenhos realizados, representando uma redução de R\$ 236 milhões na despesa prevista para o 2º bimestre de 2019.

Tabela 2

DESPESA EMPENHADA - 2º BIMESTRE DE 2019				
Natureza da Despesa	*Valores em R\$ mil			
Despesas Correntes	Previsão	Realizado	Diferença	%
Pessoal e Encargos Sociais	509.086	477.221	-31.865	-6,3%
Juros e Encargos da Dívida	716	2.764	2.048	286,0%
Outras Despesas Correntes	472.260	425.913	-46.347	-9,8%
Total Despesa Corrente	982.062	905.898	-76.164	-7,8%
Despesas de Capital	Previsão	Realizado	Diferença	%
Investimentos	194.891	105.362	-89.529	-45,9%
Inversões Financeiras	665	0	-665	-100,0%
Amortização da Dívida	2.445	2.046	-399	-16,3%
Total Despesa de Capital	198.001	107.408	-90.593	-45,8%
Reserva de Contingência	69.244	-	-69.244	0,0%
Total das Despesas	1.249.307	1.013.306	-236.001	-18,9%

Fonte de Recursos	Previsão	Realizado	Diferença	%
Tesouro Livre	679.993	551.681	-128.312	-18,9%
Vinculados por Lei e Outros	500.070	461.625	-38.445	-7,7%
Reserva de Contingência	69.244	-	69.244	0,0%
Total Despesa Empenhada	1.249.307	1.013.306	-236.001	-18,9%

Fonte: Contadoria-Geral do Município/SMF

Nota: Valores consolidado do Município, considerando a Administração Centralizada, Autarquias, FASC e Câmara Municipal.

*Existem Expressões de valores ocultos nas unidades inferiores a R\$ 1 mil



3.3 Análise do resultado da execução orçamentária do 2º bimestre

Na tabela 3, podemos analisar o desempenho da receita arrecadada e da despesa empenhada em relação aos valores previstos na Programação Financeira da Receita e no Cronograma Mensal de Desembolso da despesa empenhada para 2019, bem como, o resultado da execução orçamentária prevista e realizada.

Do valor previsto de arrecadação para o 2º bimestre, houve um frustração de R\$ 94,5 milhões. Esse déficit na previsão da arrecadação ocorreu, principalmente, pela não realização de ingressos de receitas de operação de crédito na ordem de R\$ 62 milhões.

Foi arrecadado no 2º bimestre o valor R\$ 1,122 bilhão, representando na totalidade das receitas uma frustração na arrecadação de 7,3% do que estava previsto para 2º bimestre de 2019.

A despesa empenhada totalizou R\$ 1,249 bilhão com uma economia de R\$ 236 milhões do que estava previsto empenhar no 2º bimestre, representando uma redução de 18,9% das despesas prevista para 2º bimestre.

O resultado da execução orçamentária prevista para o 2º bimestre era de um déficit de R\$ 127,7 milhões. O resultado da realização da execução orçamentária do 2º bimestre foi de superávit de R\$ 13,8 milhões. Por consequência do superávit orçamentário alcançado no 2º bimestre, o resultado projetado ao final do exercício de 2019 é de um superávit orçamentário de R\$ 141,5 milhões. Portanto não há a necessidade de novos contingenciamentos.

Tabela 3

Resultado da Execução Orçamentária - 2019								
*Valores em mil R\$	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total Ano	
(A) Receita Prevista	2.186.062	1.121.611	1.169.634	1.115.663	1.153.876	1.662.947	8.409.793	%
(B) Receita Realizada	1.247.158	1.027.103	0	0	0	0	2.274.261	27,0% Realizado
(C =B-A) Resultado da Receita	-938.904	-94.508	0	0	0	0	6.135.532	73,0% A Realizar
(D) Despesa Prevista	2.243.149	1.249.307	1.089.324	1.123.678	1.111.523	1.174.060	7.991.043	%
(E) Despesa Realizada	1.722.993	1.013.306	0	0	0	0	2.736.299	34,2% Realizado
(F=E-D) Resultado da Despesa	-520.156	-236.001	0	0	0	0	5.254.744	65,8% A Realizar
(G) Resultado Orçamentário Previsto	-57.088	-127.696	80.312	-8.016	42.353	488.885	0	LOA
(H) Resultado Orçamentário Realizado	-475.835	13.797	0	0	0	0	-462.038	Realizado
(I=H-G) Diferença Previsão e Realizado	-418.747	141.493	0	0	0	0	141.496	Projetado



3.4 Análise do Resultado Primário do 2º bimestre

Para exercício de 2018 a metodologia de cálculo do Resultado Primário foi alterada pela Portaria nº 495, de 06 de junho de 2017, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, onde foram excluídas do cálculo as receitas e despesas intraorçamentárias, e nas despesas primárias foram consideradas o valor das despesas pagas mais o pagamento dos Restos a Pagar.

O Resultado Primário apresentou no 2º bimestre de 2019 receitas primárias de R\$ 933,8 milhões, e as despesas primárias somaram R\$ 870 milhões, apresentado um superávit primário de R\$ 63,8 milhões.

Com o superávit primário apresentado até o 2º bimestre, a projeção anual de Resultado Primário é de um déficit de R\$ 85,1 milhões, sendo que a meta definida na LDO é déficit de R\$ 442,3 milhões para exercício de 2019. Desta forma, não há necessidade de revisão das metas de resultado primário para os próximos bimestres de 2019.

Tabela 4

Resultado Primário - 2019								
*Valores em mil R\$	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total Ano	
(A) Receita Primária Prevista	1.205.993	1.205.993	1.205.993	1.205.993	1.205.993	1.205.993	7.235.956	%
(B) Receita Primária Realizada	1.083.270	933.853	0	0	0	0	2.017.123	27,9% Realizado
(C =B-A) Resultado da Receita Primária	-122.723	-272.140	0	0	0	0	5.218.833	72,1% A Realizar
(D) Despesa Primária Prevista	1.279.710	1.279.710	1.279.710	1.279.710	1.279.710	1.279.710	7.678.260	%
(E) Despesa Primária Realizada	937.373	870.069	0	0	0	0	1.807.442	23,5% Realizado
(F=E-D) Resultado da Despesa	-342.337	-409.641	0	0	0	0	5.870.818	76,5% A Realizar
(G) Resultado Orçamentário Previsto	-73.717	-73.717	-73.717	-73.717	-73.717	-73.717	-442.304	Meta LOA
(H) Resultado Orçamentário Realizado	145.897	63.784	0	0	0	0	209.681	Realizado
(I=H-G) Diferença Previsto e Realizado	219.614	137.501	0	0	0	0	357.116	
							Resultado Primário Projetado	-85.188

Fonte: Contadoria-Geral do Município/SMF

Nota: Resultado Primário corresponde à diferença entre as receitas e as despesas não financeiras.

Tem como principal função determinar a capacidade de pagamento dos compromissos da dívida pública.

*Existem Expressões de valores ocultos nas unidades inferiores a R\$ 1 mil.